



Uma publicação do



SINDICATO DOS  
METROVIÁRIOS SP

✉ [sindicato@metroviarios-sp.org.br](mailto:sindicato@metroviarios-sp.org.br)

f /MetroviariosSP

📷 /Metroviarios\_SP

## Campanha Salarial 2018

# Acordo Coletivo é assinado

**Sindicato e Metrô assinaram Acordo com manutenção de direitos. Reconquistamos o 42/43, que já está em vigor. A assembleia de 15/5 rejeitou proposta da empresa de alterar datas de pagamento para 15 (adiantamento) e 3º dia útil (pagamento)**

**D**urante a assembleia realizada em 15/5, a categoria discutiu e rejeitou a proposta da empresa de mudar as datas de pagamento para 15 (adiantamento salarial de 40% do salário base) e o restante no 3º dia útil do mês subsequente.

Por enquanto, continuam valendo as datas 20 (adiantamento) e 5º dia útil (pagamento). O objetivo da categoria é o retorno das datas 15 (adiantamento) e 30 (pagamento). Para isso, continua a luta pelas antigas datas. Há também um processo movido pelo Sindicato com esse objetivo, onde tivemos ganho de causa em duas instâncias e agora está no TST.

Foi informado na assembleia que o Metrô concordou em colocar em nosso Acordo Coletivo que as horas trabalhadas das 22h até o final da jornada terão o Adicional Noturno de 50%.



Foto: Paulo Iannone/Sindicato

Assembleia do dia 15 de maio de 2018, no Sindicato

## METRUS

### Defesa do Plano de Saúde dos Aposentados

A assembleia de 15/5 reafirmou a necessidade de realizarmos, com urgência, uma grande campanha em defesa do Plano de Saúde do Metrô. O fundo de reserva que viabiliza o plano estará zerado em poucos meses. Ou seja, se nada for feito até lá, os aposentados poderão ficar sem o seu plano de saúde e quem estiver na ativa quando

se aposentar ficará também.

O Metrô não contribui para o plano. A melhor solução seria a empresa contribuir para o plano, mantendo os aposentados no MSI.

Discutiremos nas próximas assembleias ações para defender o plano.

**Esta luta é de toda a categoria!**

## Linha 5

# Treinamento aos funcionários da Via Mobilidade é responsabilidade da CCR

**Os novos funcionários do consórcio Via Mobilidade da Linha 5-Lilás devem ser treinados pela própria CCR. A empresa que controla a linha não quer se responsabilizar pelo treinamento. Sindicato sabe das dificuldades geradas pela pressão e assédio da empresa e lutará pelos direitos e pela dignidade de todos os trabalhadores**



Foto: Paulo Iannone/Sindicato

**N**ão vamos colaborar com a CCR, uma empresa privada que visa o lucro e não tem compromisso com a prestação de um serviço de qualidade à população e com os direitos dos trabalhadores. O Metrô, como empresa pública, construiu e desenvolveu tecnologia avançada na linha e agora os empresários ainda querem que o treinamento seja feito por metroviários. Não

aceitaremos essa imposição.

A categoria rejeitou a privatização que ocorreu em meio a interesses políticos e dos empresários. A linha foi arrematada em leilão de cartas marcadas por apenas R\$ 553,9 milhões, enquanto o Estado gastou mais de R\$ 11 bi. A consequência têm sido transferências compulsórias, assédio moral e retirada de direitos dos trabalhadores.

## OTs: critérios de transferência

**O Sindicato solicitou uma reunião com a empresa para que seja mantida a ordem de transferência de linha para todos os metroviários de acordo com os critérios já existentes. Queremos a manutenção das escalas de todos.**

## Sindicalização é o caminho para defesa dos direitos

O Sindicato dos Metroviários de SP é historicamente conhecido pela tradição de lutas e conquistas para a categoria. Ao longo de décadas a entidade sindical foi responsável por defender direitos fundamentais aos trabalhadores.

Por isso convidamos todos os novos funcionários da Linha 5 (e também da Linha 4

- Amarela, que são igualmente contratados pela CCR) a se filiarem ao Sindicato. Para isso basta acessar o site: <https://sindicalizacao.metroviarios-sp.org.br/> ou pelo aplicativo para smartphones (baixe o app através das lojas virtuais ou pelo link: <http://aplicativo.metroviarios-sp.org.br>).

Assim enfrentaremos

juntos as batalhas por melhores condições de trabalho, contra o assédio, a precarização e a pressão da iniciativa privada. O Sindicato vai garantir o sigilo sobre as sindicalizações para evitar algum tipo de retaliação da empresa.

**Trabalhadores da Via Mobilidade: sejam bem-vindos!**